

● PANCADÃO E TIROTEIO NO PARQUE BELÉM

Seis mortos em Angra

Traficante '3N' estava em baile funk do TCP que acabou depois de sacode do Bope

A Polícia Civil descobriu que o traficante Thomaz Jhayson Vieira Gomes, o '3N', estava na comunidade Parque Belém, em Angra dos Reis, na Costa Verde, no momento em que PMs do Batalhão de Operações Especiais (Bope) realizavam uma operação no local que deixou seis suspeitos mortos e um ferido, na madrugada de segunda-feira. Segundo o Portal do Procurador, que oferece R\$ 20 mil por sua prisão, '3N' comanda o tráfico de drogas no Complexo das Almas, em São Gonçalo.

De acordo com as investigações, '3N' foi para Angra a convite do chefe do tráfico do Parque Belém, Helder da Silva, que promoveu um baile funk da facção Terceiro Comando Puro (TCP). O traficante estaria acompanhado de seus homens de confiança: Alexandre de Souza Lima, o 'Xandinho', e Luiz Ricardo Monteiro Cunha, o 'Ricardinho', além de outros

quatro seguranças, e foi visto circulando pela comunidade a bordo de uma picape Chevrolet S10 branca.

A festança teria começado no sábado e se estendeu até o final da manhã de domingo. Além de bebidas, drogas e muito funk, os traficantes ainda teriam levado diversas mulheres em ônibus, que saiu do Complexo da Maré, na Zona Norte do Rio, segundo as investigações da polícia.

Nas redes sociais, circulam imagens de uma jovem que posou segurando pistolas e se exibiu ao lado de criminosos armados com fuzis. Um dos traficantes que aparece na foto com ela seria um homem identificado apenas como '3 Mil', que morreu em seguida, durante a ação do Bope.

Nas redes sociais, '3 Mil' ostentava armas pesadas e mostrava objetos com o número três, símbolo da facção criminosa da qual ele fazia parte.



Foram apreendidos três fuzis, duas espingardas e uma pistola

DIVULGAÇÃO

Três fuzis apreendidos

● Policiais do 33º BPM (Angra dos Reis) entraram em confronto com bandidos do Parque Belém na manhã de domingo. Um PM foi ferido e um bandido preso com um fuzil, 40 munições e um rádio-transmissor.

PMs do Bope chegaram no começo da noite e ficaram até a madrugada de ontem. Houve outro confronto. Seis criminosos morreram. No total, foram apreendidos dois fuzis AR-15, um fuzil AK-47, duas espingardas, uma pistola Glock, munições e drogas. Moradores queimaram dois ônibus na Rodovia Rio-Santos, que ficou interdita por cerca de duas horas.

RAPIDINHAS...

'Chaninho' deu molinho

● Acusado da morte de um PM em 2018, o bandido conhecido como 'Chaninho' foi preso ontem na comunidade Buraco Quente, em Trindade, São Gonçalo, onde seria gerente do tráfico. Seguindo denúncia anônima, policiais localizaram 'Chaninho' a bordo de um carro e com pistola na cintura. Ele não resistiu à prisão. Ele foi encaminhado para a 54ª DP (Belford Roxo).

Ladrão de busão roda

● Homem armado com revólver calibre 32 e carregando mochila com quatro celulares roubados foi preso dentro de ônibus na Avenida Brasil, na altura do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into). Segundo a PM, policiais perceberam movimentação estranha no coletivo e revistaram passageiros. O criminoso não resistiu à prisão e foi encaminhado para a 19ª DP (Tijuca).

Vans escolares suspensas

● A Prefeitura do Rio cassou 221 permissões de veículos de transporte escolar com mais de 12 anos, idade limite de vida útil do veículo para o serviço. Também foram cassadas 118 autorizações de táxis que estavam com a vistoria vencida há mais de dois anos. A lista de permissões cassadas foi publicada ontem no Diário Oficial do Município.

Agressor vai em cana

● Homem foi preso em Petrópolis, Região Serrana, por agredir violentamente a companheira. Câmeras flagraram o casal caminhando na calçada e o momento em que ele desferiu socos contra a vítima. A mulher, de 49 anos, teve fraturas no nariz e no braço, além de lesões no rosto, e foi internada em um hospital da região. O agressor vai responder pelo crime de lesão corporal qualificada.

Taxímetro adulterado

● Dois taxistas foram presos em flagrante, ontem, no setor de desembarque do Aeroporto Santos Dumont, Centro, por estarem com taxímetros adulterados. A fiscalização constatou que, nos dois veículos, que pertencem a motoristas da cooperativa Aerodumont, o taxímetro adulterado cobrava valores mais altos pelas corridas.